Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Educação

CURRÍCULO MÍNIMO 2012

SOCIOLOGIA

Apresentação

A Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro elaborou o Currículo Mínimo da nossa rede de ensino. Este documento serve como referência a todas as nossas escolas, apresentando as competências e habilidades que devem estar nos planos de curso e nas aulas.

Sua finalidade é orientar, de forma clara e objetiva, os itens que não podem faltar no processo de ensino-aprendizagem, em cada disciplina, ano de escolaridade e bimestre. Com isso, pode-se garantir uma essência básica comum a todos e que esteja alinhada com as atuais necessidades de ensino, identificadas não apenas nas legislações vigentes, Diretrizes e Parâmetros Curriculares Nacionais, mas também nas matrizes de referência dos principais exames nacionais e estaduais. Consideram-se também as compreensões e tendências atuais das teorias científicas de cada área de conhecimento e da Educação e, principalmente, as condições e necessidades reais encontradas pelos professores no exercício diário de suas funções.

O Currículo Mínimo visa estabelecer harmonia em uma rede de ensino múltipla e diversa, uma vez que propõe um ponto de partida mínimo - que precisa ainda ser elaborado e preenchido em cada escola, por cada professor, com aquilo que lhe é específico, peculiar ou lhe for apropriado.

O trabalho fundamentou-se na compreensão de que a Educação Básica pública tem algumas finalidades distintas que devem ser atendidas pelas escolas da rede estadual, muitas vezes através da elaboração do currículo. Isto é, o Currículo Mínimo apresentado busca fornecer ao educando os meios para a progressão no trabalho, bem como em estudos posteriores e, fundamentalmente, visa assegurar-lhe a formação comum indispensável ao exercício da cidadania.

Entendemos que o estabelecimento de um Currículo Mínimo é uma ação norteadora que não soluciona todas as dificuldades da Educação Básica hoje, mas que cria um solo firme para o desenvolvimento de um conjunto de boas práticas educacionais, tais quais: o ensino interdisciplinar e contextualizado; oferta de recursos didáticos adequados; a inclusão de alunos com necessidades especiais; o respeito à diversidade em suas manifestações; a utilização das novas mídias no ensino; a incorporação de projetos e temáticas transversais nos projetos pedagógicos das escolas; a oferta de formação continuada aos professores e demais profissionais da educação nas escolas; entre outras — formando um conjunto de ações importantes para a construção de uma escola e de um ensino de qualidade.

Em 2011 foram desenvolvidos os Currículos Mínimos para os anos finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio Regular, nos seguintes componentes: Matemática, Língua Portuguesa/Literatura, História, Geografia, Filosofia e Sociologia.

Para 2012 foi feita a revisão do Currículo Mínimo das seis disciplinas mencionadas, e elaborado o Currículo Mínimo das outras seis disciplinas (Ciências/Biologia, Física, Química, Língua Estrangeira, Educação Física e Arte). Logo, em 2012, as escolas estaduais utilizarão o Currículo Mínimo para as doze disciplinas da Base Nacional Comum dos Anos Finais do Ensino Fundamental e Médio Regular.

Dentro de um contexto de priorização das necessidades, entendemos que estes segmentos / modalidades de ensino, tiveram urgência no estabelecimento de um Currículo Mínimo. Todavia, ainda neste ano de 2012, serão elaborados os Currículos Mínimos específicos para as turmas de Educação de Jovens e Adultos, Ensino Médio Normal – formação de professores.

A concepção, redação, revisão e consolidação deste documento foram conduzidas por equipes disciplinares de professores da rede estadual, coordenadas por professores doutores de diversas universidades do Rio de Janeiro, que se reuniram e se esforçaram em torno dessa tarefa, a fim de promover um documento que atendesse às diversas necessidades do ensino na rede. Ao longo do período de consolidação, dezenas de comentários e sugestões foram recebidas e consideradas por essas equipes. Certamente, modificações serão necessárias e pensadas no decorrer do tempo com a aplicação prática deste Currículo Mínimo.

Este documento encontra-se disponível para acesso nos portais www.conexaoprofessor.rj.gov.br e www.educacao.rj.gov.br, onde os professores dos segmentos e modalidades ainda não contemplados pelo projeto Currículo Mínimo poderão buscar outras referências da SEEDUC para o planejamento de curso de 2012.

Colocamo-nos à disposição, pelo endereço eletrônico curriculominimo@educacao.rj.gov.br para os esclarecimentos e sugestões, comentários e críticas, que serão bem-vindos e necessários à revisão reflexiva das nossas ações.

Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro

SOCIOLOGIA

Apresentamos a segunda edição do currículo mínimo de Sociologia, que será utilizado nas escolas da rede estadual do Rio de Janeiro ao longo do ano letivo de 2012. Sendo um trabalho de segunda edição, a tarefa inicial de sua elaboração foi estabelecer critérios para avaliar a primeira versão, aplicada em 2011, e fazer alterações. Destacamos, a seguir, alguns desses critérios que orientaram a criação deste material:

1. Exequibilidade, isto é, facilitar a aplicação pelos professores da rede.
2. Adequação ao Ensino Médio;
3. Aperfeiçoamento sem alteração radical com relação ao Currículo Mínimo de 2011, em especial observando-se:
(a) a progressão de série, de modo que os alunos não tenham conteúdos repetidos devido à alteração curricular – ou o mínimo possível;
(b) o trabalho já realizado pelo professor, de modo a evitar tanto quanto possível a sobrecarga de novo planejamento;
4. Orientação pela experiência prática, conforme diálogo com professores da rede.

Entretanto, apesar da intenção inicial de aperfeiçoar sem mudar radicalmente a primeira edição, até pela inquestionável qualidade do material que precisávamos modificar, as críticas e sugestões recebidas desde o início do trabalho indicavam a necessidade de realizar alterações. No Currículo Mínimo de 2011, os temas cultura, política e trabalho, eixos temáticos fundantes das Ciências Sociais, estavam distribuídos ao longo das três séries do Ensino Médio. Assim, a equipe responsável pela elaboração da primeira versão pretendia que o aluno, no decorrer das três séries, aprofundasse o debate e a compreensão de alguns dos temas mais importantes das Ciências Sociais.

Dessa forma, apenas a nossa equipe, já na elaboração desta segunda edição, pôde aproveitar as experiências relatadas pelos docentes de Sociologia da rede estadual, adotando as sugestões como referência para o que precisaria ser modificado. Isso foi fundamental para que a distribuição dos temas fosse repensada, evitando, ou amenizando, conforme dificuldade relatada pelos professores, a ruptura radical entre os conteúdos aplicados nos bimestres, privilegiando um alinhamento que facilitaria, ainda segundo o relato dos professores da rede estadual, a compreensão dos alunos e a própria aplicação do currículo.

No entanto, mantivemos, seguindo também a determinação de documentos como os PCN e a OCN, a cultura, a política e o trabalho como eixos temáticos estruturantes do currículo, o que, em outras palavras, significa optar por temas que valorizem as três áreas constituintes das Ciências Sociais: Sociologia, Antropologia e Ciência Política. O que seria ideal para a nossa disciplina? Um currículo exclusivamente de Sociologia ou, de forma mais abrangente, de Ciências Sociais? Este é um debate que, entre os próprios profissionais de nossa área, ainda está distante de um consenso. Nos diálogos que estabelecemos para a construção desta segunda edição, ouvimos as mais diversas sugestões sobre essa questão, quase sempre coerentes e bem fundamentadas. Esse exemplo mostra como a Sociologia aplicada no Ensino Médio, apesar de sua obrigatoriedade garantida pela LDB, precisa "inventar sua tradição", inclusive em relação ao reconhecimento de conteúdos fundamentais e um conjunto de habilidades e competências que sirvam como referências. Esse seria um passo importante na tarefa de legitimar a Sociologia no Ensino Médio, pois, como disciplina de obrigatoriedade ainda recente na grade curricular, ela ainda enfrenta obstáculos para sua consolidação definitiva, como o discurso tecnicista que insiste em questionar sua relevância, bem como a importância da reflexão e do senso crítico para o exercício da cidadania.

Nesse contexto, o Currículo Mínimo de Sociologia para a rede estadual do Rio de Janeiro, além de estar inserido em uma política educacional de governo, ganha relativa importância para a legitimação da disciplina, assim como o currículo de qualquer outra rede de ensino da federação. Por essa perspectiva, a necessidade de reduzir as habilidades e competências, uma segunda alteração sugerida por grande parte dos docentes que

relataram suas experiências, inclusive na discussão virtual e presencial encontra seus limites. Reduzir o currículo, tornando-o exequível para os professores da rede, não significa transformá-lo em um simples apanhado de discussões sobre questões sociais baseadas no senso comum, isto é, sem o rico arcabouço teórico da Sociologia ou das Ciências Sociais, de forma mais abrangente.

Podemos dizer que o material que estamos apresentando foi construído tentando encontrar o tênue equilíbrio entre a necessidade de reduzir o currículo de 2011 e manter, no conjunto de habilidades e competências a serem desenvolvidas, o resultado dos principais debates de nossa disciplina, os quais os alunos devem conhecer ao longo de sua formação. Assumimos como objetivo da disciplina, além dos previstos em documentos normativos e legais, a noção de que a disciplina Sociologia deve levar o aluno do Ensino Médio a desenvolver os tipos de raciocínio próprios às Ciências Sociais, desnaturalizando as relações sociais, estranhando o que lhe é familiar e, sobretudo, desenvolvendo o que Wright Mills denominou "imaginação sociológica".

O currículo mínimo, permite aos professores, de acordo com a sua própria experiência e possibilidades, ir além do que este currículo estabelece para cada bimestre, preservando a autonomia dos docentes em sala de aula. Todavia, estamos cientes, por experiência própria e pelos relatos dos professores que contribuíram ao longo da preparação deste material, dos obstáculos enfrentados pelos docentes no dia a dia, incluindo as diferenças entre as unidades escolares ou mesmo entre turnos de trabalho. Ratificamos que desde o início procuramos torná-lo exequível para o professor da rede. Novas modificações certamente serão necessárias,

É importante ressaltar que a organização deste currículo em habilidades e competências Essa foi outra ruptura que precisamos realizar. Por fim, agradecemos a todos aqueles que colaboraram ao longo do processo de elaboração deste material, sobretudo os professores da rede, com críticas e sugestões fundamentais, seja pessoalmente, na escuta pública ou na consulta virtual. Estendemos o agradecimento a todos aqueles que, de alguma forma, participaram do diálogo que procuramos estabelecer sobre este currículo de Sociologia, seja no meio acadêmico ou em entidades profissionais. Nós todos temos um interesse comum, que é a valorização e a legitimação da Sociologia como disciplina do Ensino Médio. Agradecemos o apoio e a colaboração de todos nesse processo, e colocamos à disposição, através do e-mail: **sociologia@educacao.rj.gov.br** ou **curriculominimo@educacao.rj.gov.br**.

ensino
médio
1ª a 3ª série

sociologia

1º Bimestre

Tema	O conhecimento sociológico
Habilidades e Competências	- Diferenciar os conceitos de senso comum e conhecimento científico e compreender a Sociologia como a ciência das relações sociais. - Compreender o homem como ser social e a subjetividade individual como resultante da socialização. - Compreender a relação entre o indivíduo e a sociedade, bem como as diferentes formas de sociabilidade.

2º Bimestre

Tema	Cultura e diversidade
Habilidades e Competências	- Identificar o homem como ser histórico e cultural e compreender a importância do conceito antropológico de cultura. - Compreender os problemas decorrentes da visão etnocêntrica e relativizar as diferenças culturais. - Compreender a dinâmica das mudanças culturais e sua relação com as transformações das sociedades.

3º Bimestre

Tema	Cultura e identidade
Habilidades e Competências	- Estabelecer a relação entre a construção da identidade individual e o pertencimento aos diferentes grupos e instituições sociais. - Identificar os marcadores sociais da diferença na contemporaneidade e perceber sua interrelação na produção e reprodução das desigualdades. - Compreender o processo de construção da identidade e da cultura nacionais e suas implicações nas relações etnicorraciais e nas identidades regionais no Brasil.

4º Bimestre

Tema	Preconceito e discriminação
Habilidades e Competências	- Refletir sobre os processos de estigmatização e rotulação de determinados grupos e sujeitos sociais. - Identificar as diferentes formas de preconceito, discriminação e intolerância, compreendendo suas inter-relações e sobredeterminações. - Perceber o caráter multicultural da sociedade brasileira e identificar a emergência das políticas de ação afirmativa como formas de discriminação positiva.

1º Bimestre

Tema	Cidadania, direitos humanos e movimentos sociais
Habilidades e Competências	- Compreender o conceito de cidadania e a construção histórica dos direitos civis, políticos, sociais e culturais como um processo em constante expansão. - Compreender a importância dos direitos humanos e garantias constitucionais para uma sociedade democrática. - Compreender o papel histórico dos movimentos sociais na construção da cidadania, bem como o surgimento dos novos movimentos sociais.

2º Bimestre

Tema	Trabalho, sociedade e capitalismo
Habilidades e Competências	- Compreender as formas de organização social das relações de trabalho em diferentes tempos históricos e culturas. - Compreender a divisão social do trabalho e a coexistência de diferentes relações sociais de produção, com ênfase na divisão de classes no modo de produção capitalista. - Perceber a complexidade das transformações no mundo do trabalho e refletir sobre as consequências dessas transformações no padrão de acumulação capitalista.

3º Bimestre

Tema	Relações de trabalho
Habilidades e Competências	- Compreender e distinguir as diferentes manifestações de trabalho formal e informal no Brasil, com especial atenção às formas de trabalho precarizado, infantil, escravo e análogo à escravidão. - Entender a dinâmica do mercado de trabalho no Brasil relativamente aos marcadores sociais de diferença. - Identificar os processos de regulação e flexibilização das relações de trabalho e compreender as especificidades do capitalismo brasileiro.

4º Bimestre

Tema	Estratificação e desigualdade
Habilidades e Competências	- Entender as diversas formas de estratificação e perceber a dinâmica da mobilidade social nas diferentes sociedades. - Identificar as principais formas de estratificação da sociedade brasileira e compreender a questão da desigualdade social no Brasil. - Compreender como ocorrem as mudanças sociais e as suas consequências, especialmente na sociedade brasileira.

1º Bimestre

Tema	Cultura, consumo e comunicação de massa
Habilidades e Competências	- Refletir sobre a noção de cultura como instrumento de poder e como construção social. - Construir uma visão crítica da indústria cultural, reconhecendo as diversas ideologias que a atravessam, bem como sua transformação em cultura de massa. - Compreender o papel das novas tecnologias de informação e comunicação nas transformações da contemporaneidade, assim como a sua importância na construção de novas formas de sociabilidade e sua utilização como instrumento de controle social.

2º Bimestre

Tema	Poder, política e estado
Habilidades e Competências	- Compreender as diferentes formas de exercício do poder e da dominação, identificando os tipos ideais de dominação legítima. - Identificar as diversas maneiras de organização do poder no Estado, bem como as relações entre as esferas públicas e privada no Estado Moderno. - Compreender o processo histórico e sociopolítico de formação do Estado brasileiro. - Compreender o princípio da divisão dos poderes e a organização dos sistemas partidário e eleitoral do Estado brasileiro.

3º Bimestre

Tema	Cidadania, democracia e participação política
Habilidades e Competências	- Compreender o papel da participação política para o exercício da cidadania. - Compreender o papel da sociedade civil na construção de uma sociedade democrática. - Compreender as diversas formas de exercício do poder, bem como as relações entre as esferas públicas e privadas na sociedade brasileira.

4º Bimestre

Tema	Formas de violência e criminalidade
Habilidades e Competências	- Compreender, pelo ponto de vista sociológico, as diversas formas de manifestação da violência. - Identificar as disputas territoriais e os processos de exclusão e segregação socioespacial que marcam a construção das cidades e os conflitos sociais. - Distinguir as diferentes formas em que se manifesta a violência no meio rural e urbano e identificar o processo de criminalização da pobreza e dos movimentos sociais.

SOCIOLOGIA
Equipe de Elaboração 1ª Edição(2011):

COORDENADOR:
Prof. André Videira de Figueiredo (UFRRJ)

PROFESSORES COLABORADORES:
Profa. Andrea Lúcia Da Silva De Paiva - C.E. Senador Teotônio Vilela
Profa. Giselli Avíncula Campos - Ciep 389 Haroldo Barbosa /C. E. Hilton Gama
Profa. Marcia Menezes Thomaz Pereira - C.E. Paulo Freire/I.E. Carmela Dutra
Prof. Renato Gonçalves Pereira - C.E. de Magé
Prof.Sergio Luiz Alves Da Rocha - CIEP 165 - Brigadeiro Sergio Carvalho
Profa. Therezinha Lauermann - C.E. Prof. Dinamérico P. Pombo

Equipe de Elaboração 2ª Edição(2012):

PROFESSORES COLABORADORES:
Prof. Ms. Alexandre Alves Pinto – CIEP Brizolão 199 Charles Chaplin
Prof. Dr. Fábio Oliveira Pavão – C. E. Marques Rebelo – C. E. Pierre Plancher
Prof. Ms. Fernando Frederico de Oliveira – C. E. Professor Daltro Santos – C. E. Ramiz Galvão – C. E. Bangu

Agradecimento

Agradecemos a todos os professores que enviaram os seus comentários e contribuíram significativamente para a discussão e a construção deste documento.

RECTE REMPUBLICAM GERERE

9 ABRIL 1892

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

RECTE REMPUBLICAM GERERE

9 ABRIL 1892

ESTADO DO RIO DE JANEIRO